

Cinema e Violência

A maior parte de nós conhece e teme a tortura e a cultura do terror unicamente através das palavras dos outros. Por isso preocupo-me com a mediação do terror através da narrativa e com o problema de escrever eficazmente contra o terror.

Michael Taussig- Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem.

Nesse podcast falamos sobre a violência no cinema. Nesse sentido, vale ressaltar que é inevitável a exposição do indivíduo aos meios de comunicação que são fundamentais para estabelecer contato com o mundo social ao mesmo tempo que são responsáveis por mediar discursos e narrativas repletos de ideologias e valores, inclusive sobre a representação da violência.

Segundo Taussig a narração é demonstrada sempre de forma banalizada ou melodramática. Neste contexto, enquanto meros espectadores, somos ensinados sobre o que é violência e como devemos temê-la, como a escritora Elizabeth Rondelli argumenta; *“temos medo da aids; de morrer de câncer, dos acidentes de carro e de avião [...]; do enfarte, da poluição e das doenças que esta provoca; e dos ladrões e assassinos soltos pelas ruas.”* Ademais, Pinheiro pontua que na correspondência entre realidade e ficção *“Não há uma correlação positiva entre identificação com o personagem e comportamento agressivo assiste a um filminho de Rambo e vai estourar um banco? Não é bem assim”*.

Desta forma, a imagem utilizada em veículos de comunicação como por exemplo o cinema, tem apenas o poder pedagógico e não de influência nas atitudes e condutas do sujeito. Entretanto, existe um grande esforço por parte das mídias no tratamento da violência, que frequentemente fazem uso da espetacularização, sensacionalismo e dramatização.

Tais estratégias têm o intuito de envolver o público, como é o caso dos telejornais e programas de notícias, o que leva a sua naturalização e banalização, além de resultar no fascínio e impacto emocional por parte do audiente Taussig. Assim, quando vamos ao cinema e assistimos a um filme por certo, não consumimos experiências e sim imagens, que são absorvidas, e rapidamente

superadas pela vontade de se surpreender e recriar determinados sentimentos e emoções.

- checklist de filmes referentes ao tema:

(consultar classificação etária dos filmes)

Para sempre Lilya (2002)

O quarto de Jack (2015)

Clube da Luta (1999)

Pup Fiction (1994)

Old Boy (2005)

- ★ Se você ficou interessado em mais sobre o assunto segue alguns links sobre o tema:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Michael_Taussig

<http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/86785>

<http://www.labcom-ifp.ubi.pt/livro/62>